



ISSN: 2230-9926

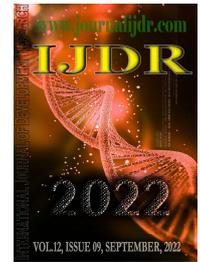
Available online at <http://www.journalijdr.com>

IJDR

International Journal of Development Research

Vol. 12, Issue, 09, pp. 58633-58635, September, 2022

<https://doi.org/10.37118/ijdr.25277.09.2022>



RESEARCH ARTICLE

OPEN ACCESS

CONTRIBUIÇÕES DO ENSINO DE MONITORIA PARA A DISCIPLINA DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA EM ENFERMAGEM

Francisca Aline Arrais Sampaio Santos*¹, Shirley Rosane de Sousa Oliveira², Déborah de Carvalho Soares², Vitória Santana de Sousa Silva², Shirley de Aguiar Penha², Joênnya Karine Mendes Carvalho², Ítalo Hugo Almeida Antero³, Vinícius Silva de Araújo³, Esdras Rodrigo Silva Santana³, Alexandre Resende Silva³, Diego de Jesus Correia³, Ezequiel Almeida Barros³ and Roberta de Araújo e Silva⁴

¹Enfermeira. Doutora em Enfermagem (UFC), Professora Associada do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Imperatriz, MA, Brasil; ²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil; ³Acadêmico de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Imperatriz, MA, Brasil; ⁴Enfermeira. Doutora em Ciências Médico- Cirúrgicas, Professora Adjunta do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Imperatriz, MA, Brasil

ARTICLE INFO

Article History:

Received 02nd July, 2022
Received in revised form
28th July, 2022
Accepted 20th August, 2022
Published online 20th September, 2022

Key Words:

Tutoria; Enfermagem; Educação em Enfermagem; Processo de Enfermagem.

*Corresponding author:

Francisca Aline Arrais Sampaio Santos

ABSTRACT

Objetivo: Relatar a experiência da monitoria na disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem. **Método:** Relato de experiência. A monitoria ocorreu em um curso de enfermagem de uma universidade pública, utilizando as Tecnologias da Informação e Comunicação. As atividades eram semanais conforme cronograma e orientação docente. Aplicou-se um formulário com os alunos para a identificação dos impactos das atividades desenvolvidas. **Resultados:** Constataram-se resultados positivos da atuação da monitoria com expressiva contribuição no aprendizado da disciplina segundo os discentes. **Considerações finais:** As ações de monitoria podem reforçar o aproveitamento do ensino da sistematização e, por conseguinte, fortalecer a profissão de enfermagem.

Copyright © 2022, Francisca Aline Arrais Sampaio Santos et al. This is an open access article distributed under the Creative Commons Attribution License, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium, provided the original work is properly cited.

Citation: Francisca Aline Arrais Sampaio Santos, Shirley Rosane de Sousa Oliveira, Déborah de Carvalho Soares, Vitória Santana de Sousa Silva, Shirley de Aguiar Penha et al. 2022. "Contribuições do ensino de monitoria para a disciplina de sistematização da assistência em enfermagem", *International Journal of Development Research*, 12, (09), 58633-58635.

INTRODUCTION

O Programa de Monitoria trata-se de um modo de ensino-aprendizagem relacionado exclusivamente às necessidades de formação acadêmica do aluno de graduação com o objetivo de promover a cooperação mútua entre estudantes e professores, permitindo ao monitor experiência e incentivo ao exercício da docência no ensino superior. A partir desse viés, a monitoria atua como agente fortalecedor no processo de aprendizagem em via de mão dupla, uma vez que o aluno-monitor se aprofunda na disciplina ministrada e o aluno-participante fixa os conteúdos ministrados em sala de aula (ANDRADE, *et al.*, 2018). Com o objetivo de aperfeiçoar as práticas de ensino, a monitoria acadêmica é regida pela

educação nacional. Assim, permite que os discentes de educação superior possam ser introduzidos em tarefas de ensino durante seu período de graduação, exercendo funções de monitoria de acordo com o seu rendimento educacional (BRASIL, 1996). Nessa conjuntura, essa modalidade torna-se uma ferramenta que possibilita o reforço do ensino, pesquisa e extensão, além de aprimorar o aprendizado por meio de práticas pedagógicas, inclusive, no que tange a disciplina de sistematização da assistência de enfermagem (COSTA, *et al.*, 2021). A disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) contextualizada neste estudo, aborda conhecimentos teórico-práticos para subsidiar ações e habilidades fundamentadas cientificamente a fim de implementar e avaliar a SAE. Além disso, aborda conteúdos de teorias de Enfermagem e a operacionalização das etapas legalmente estabelecidas para a sistematização da assistência de enfermagem em instituições de saúde brasileiras. Refere-se também

ao estudo e construção de habilidades procedimentais necessárias para o atendimento integral ao usuário, uma vez que o ensino e estudo perpassam a outras áreas do conhecimento e complementam-se para a atuação clínica (VOLPATI, *et al.*, 2019). Nesse cenário o monitor atua como um dos protagonistas no ambiente educacional, sendo disseminador de conhecimentos acerca da sistematização da assistência de enfermagem, atuando juntamente com o docente mediante um planejamento inicial correspondente a disciplina e o seu desenvolvimento ao longo do período. O presente artigo surge a partir do interesse em compartilhar a experiência positiva dos discentes monitores na disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem, sendo uma disciplina fundamental e basilar do curso de Enfermagem.

MATERIALS AND METODOS

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, o qual aborda a trajetória da monitoria acadêmica na disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem do curso de Enfermagem de uma universidade pública do Nordeste brasileiro. O curso de Enfermagem em questão foi fundado em 2006 e forma profissionais enfermeiros em grau bacharelado. A forma de ingresso no curso se dá utilizando a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) por meio do Sistema de Seleção Unificada (SISU), o qual ocorre duas vezes ao ano. O curso se desenvolve na modalidade presencial e é dividido em 10 períodos totalizando 5 anos. Seu conteúdo curricular está baseado em quatro grandes áreas: ciências biológicas, ciências da saúde, ciências humanas e sociais e ciências da enfermagem. A disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem foi inserida na grade curricular do curso no ano de 2020 quando a instituição teve seu novo Projeto Político Pedagógico (PPC) aprovado e é componente obrigatório com carga horária total de 45h. Ela contempla aulas teóricas cujos principais conteúdos de sua ementa são: bases legais da Sistematização da Assistência em Enfermagem, as bases teóricas da enfermagem, contextualização e operacionalização das etapas do Processo de Enfermagem (PE) com o uso das taxonomias NANDA, NIC e NOC. A monitoria foi ministrada no período de novembro de 2021 a fevereiro de 2022 por três discentes do curso de enfermagem do terceiro, quarto e nono períodos orientados por uma docente com experiência na temática em questão. As atividades de monitoria foram desenvolvidas com 31 discentes regularmente matriculados no primeiro semestre do curso.

Os encontros de monitoria ocorriam semanalmente às quintas feiras das 19:00 às 20:00h. A escolha dos horários foi acordada com os alunos e disponibilizado previamente um cronograma das atividades o qual era repassado antes à docente responsável pela disciplina. Devido ao contexto da pandemia de COVID-19 e às medidas de distanciamento com vistas a prevenir a contaminação pelo novo coronavírus, o Sars-CoV-2, os encontros ocorreram por meio da plataforma virtual *Google Meet*. Os recursos didático-pedagógicos utilizados foram baseados nas Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). As TIC's são grupos de tecnologias que integram a informática e telecomunicações as quais se unem em ferramentas como softwares educacionais que proporcionam interação e a difusão de informações oportunizando e facilitando o ensino aprendizagem especialmente no contexto do ensino remoto emergencial⁵. As ferramentas utilizadas no desenvolvimento das aulas foram formulário de perguntas (*Google Forms*), jogos como *Quiz*, *Karrute* aplicativo de consulta das taxonomias além de aulas contextualizadas com a vivência prática, a partir do desenvolvimento de casos clínicos, para facilitar o aprendizado. O conteúdo era ministrado de acordo com o cronograma das aulas da disciplina de maneira que, a partir da aula ministrada, traçava-se o plano de ação para reforçar o conteúdo. O plano de ação era composto por definição dos objetivos e métodos a serem utilizados. Entre os objetivos estavam a revisão do conteúdo, instigar o aprendizado do tema da aula, tirar dúvidas quanto às atividades e avaliar o aprendizado dos discentes. Para avaliação do aprendizado foram utilizados ainda a resolução de questões dos últimos concursos públicos relacionadas com o tema estudado. As temáticas dos encontros foram compostas

pela abordagem geral do Processo de Enfermagem (PE) e o exercício profissional do enfermeiro, aspectos legais da Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE), registro, prontuário e comunicação na SAE, referencial teórico e conceitual da enfermagem, etapas do PE e o uso das taxonomias (NANDA- I, NIC e NOC). Ao final da disciplina foi realizada a aplicação de um formulário para a identificação dos impactos das atividades desenvolvidas pelos monitores para o aprendizado. Os pontos abordados no formulário foram a frequência e organização das aulas, pontualidade, envolvimento e proximidade dos monitores com os alunos, domínio do conteúdo, criatividade, avaliação da atividade da monitoria acadêmica no favorecimento da aprendizagem, avaliação geral das atividades e avaliação individual de cada monitor.

RESULTS AND DISCUSSION

A disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem é ofertada logo no início da vida acadêmica, o que sugere um período de adaptações dos discentes ao novo contexto estudantil e aponta o desafio de conciliar as grandes mudanças e experiências do mundo acadêmico (ANDRADE, *et al.*, 2018). Um exemplo disso, é a necessidade do aluno de relacionar a teoria de enfermagem durante o percurso da disciplina com a prática a ser vivenciada posteriormente. Por isso, as atividades de monitoria eram compostas por discussão dos conteúdos sempre com questionamentos, a fim associarem os conteúdos de forma significativa a partir de problemas a serem resolvidos. Além disso, nos encontros de monitoria eram esclarecidas as dúvidas a partir das atividades propostas pela docente responsável com o manuseio digital das taxonomias NANDA, NIC e NOC utilizando aplicativos que agilizam a escolha dos fenômenos de enfermagem (*DE-Diagnósticos de Enfermagem*). Frequentemente eram aplicados estudos de casos clínicos para estreitar a relação entre a teoria e a futura prática profissional. Esses exercícios simulavam a atuação de enfermagem com a finalidade de levar os alunos a aprimorarem a capacidade de desenvolver planos de cuidados e fixar a relação entre as taxonomias e o plano assistencial de enfermagem. Quando necessário realizou-se plantões extras com pequenos grupos de discentes, bem como realizou-se abordagem individual com os alunos por meio das redes sociais, a fim de dirimir dúvidas remanescentes. Os alunos entravam em contato com o monitor e expressavam suas dificuldades com o manuseio da taxonomia ou demais dúvidas e para organizarem o plano de cuidado de cada caso clínico e, assim, eram assessorados de acordo com a demanda.

No que coube à avaliação das atividades de monitoria acadêmica por parte dos discentes, os quesitos abordados no questionário foram avaliados sob os parâmetros sempre, quase sempre, raramente e nunca; sim, não e talvez e, ainda, excelente, boa, regular e ruim. Os quesitos que obtiveram maior porcentagem no parâmetro SEMPRE, foram: frequência e organização das aulas 80%, pontualidade 93,3%, envolvimento e proximidade dos monitores com os monitorados 83,7%, domínio do conteúdo e criatividade 73,3%. Sobre a pergunta “as atividades da monitoria acadêmica favoreceram seu aprendizado” 93,3% responderam SIM. Já sobre a avaliação geral das atividades, 66,7% dos monitorados responderam que foram EXCELENTES. Os monitores foram avaliados individualmente com notas de 1 a 5 em que 1 é a menor nota e 5 a maior nota, obtendo assim, de 60 a 80% de pontuação na nota máxima. Por meio deste estudo, observou-se resultados positivos no ensino-aprendizagem a partir das ações da monitoria acadêmica, uma vez que, contribuíram para o desenvolvimento de habilidades na aplicação da SAE tanto para monitores como para alunos. Após a finalização do semestre, alcançou-se uma aprovação de mais de 95% dos alunos na disciplina e a expressão dos benefícios dos encontros de monitoria. Contactou-se que a monitoria se mostra como um serviço de apoio pedagógico oportunizador para o desenvolvimento científico e aprofundamento teórico, proporcionando crescimento acadêmico (HAAG, *et al.*, 2008). Um fator de desafio vivenciado pelos monitores, alunos e, inclusive pela docente orientadora, foi a demanda de contemplar o vasto campo de conteúdo da disciplina durante os encontros da disciplina e monitoria. Desse modo, considera-se a necessidade de aprofundar e

exercitar com frequência os assuntos apresentados em outras disciplinas da grade curricular que estejam aliadas à prática de Enfermagem. Verificou-se assim, entre os aspectos a serem melhorados, a necessidade de ampliação da carga horária da disciplina, a fim de melhor aprofundar o aprendizado da execução do processo de enfermagem.

Em decorrência especificamente no período da pandemia de COVID-19, houve a necessidade do manuseio das ferramentas virtuais como o *Google Meet*, *Google Forms*, *Classroom* e *Kahoot* como forma de adaptação dos modelos de ensino presencial. Essa nova realidade social trouxe mudanças nas rotinas e no modo de viver dos estudantes. O ensino remoto foi necessário para o enfrentamento da pandemia, contribuiu para a continuidade do processo possibilitando a comunicação, porém, pode ser responsável por impactos pessoais, de ordem psicológica que acabam por interferir no processo de aprendizagem (MAIA, *et al.*, 2020). No entanto, não se percebeu impactos negativos no decorrer da monitoria remota. Ao contrário, as tecnologias da comunicação favoreceram a flexibilidade de horários, aumentaram a acessibilidade quanto ao espaço e recursos financeiros e possibilitaram melhor registro de informações, pois em geral os dados são salvos sejam em forma de texto ou vídeo. Os dados revelam que, apesar de algumas limitações, as atividades da monitoria acadêmica para o ensino da disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem são de grande relevância para o processo ensino aprendizagem, uma vez que, evidenciou-se o retorno positivo dos discentes nos mais diversos pontos abordados do questionário, sobretudo, relativo ao favorecimento para o aprendizado da disciplina.

FINAL CONSIDERATIONS

O ensino da Sistematização da Assistência de Enfermagem é essencial para a estrutura curricular dos cursos de graduação em enfermagem, uma vez que proporciona conhecimento teórico prático para o aluno, possibilitando o desenvolvimento de habilidades assistenciais para criação de plano de cuidados que contemple as necessidades do indivíduo. Dessa forma, a SAE concede avanço na prática profissional, sendo importante sua implementação desde a graduação por meio de professores e monitores, possibilitando um aprendizado mais consistente. As contribuições da monitoria acadêmica para o ensino da disciplina de Sistematização da Assistência de Enfermagem são de grande relevância no contexto do ensino aprendizagem, no reforço da prática, propiciando meios para a boa aplicação do Processo de Enfermagem. O fortalecimento do aprendizado para o acadêmico de enfermagem se faz necessário uma vez que as particularidades da disciplina requerem grande habilidade de pensamento crítico, apropriação dos métodos de avaliar, cuidar, reavaliar as condições de saúde do indivíduo para uma assistência baseada em evidências. Os resultados deste estudo reforçam que a temática SAE durante a graduação de enfermagem precisa ser cada vez mais fortalecida, entretanto, é primordial que o ensino dessa disciplina se estabeleça sob influência de estratégias e metodologias que sejam significativas para o aprendizado do aluno, uma vez que a adesão ao conhecimento acerca da temática influenciará sua futura operacionalização na prática profissional.

Nesse sentido, as ações de monitoria podem reforçar o aprendizado, favorecendo o aproveitamento do ensino e na aplicação do processo de enfermagem contribuindo para o fortalecimento da profissão. Posto isso, este estudo também possibilitou compreender o ensino da SAE sob a perspectiva discente por meio do ensino da monitoria, sendo possível verificar as experiências positivas e principais eventualidades que contemplam o ensino da disciplina na graduação de Enfermagem, dando oportunidade de melhoria dos processos de ensino e assistência. Ademais, tais experiências contribuem para o desenvolvimento da temática, culminando na ampliação e entendimento dessa ferramenta essencial para o enfermeiro.

Conflito de interesses: Os autores declaram que não há conflito de interesses.

Financiamento: Não houve fomento.

REFERENCES

- Andrade EG, Rodrigues IL, Nogueira LM, Souza DF. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing under graduate studies. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. 2018 [citado 29 ago 2022];71(suppl 4):1596-603. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0736>
- Barros FC, Vieira DA. OS DESAFIOS DA EDUCAÇÃO NO PERÍODO DE PANDEMIA / THE CHALLENGES OF EDUCATION IN THE PANDEMIC PERIOD. *Brazilian Journal of Development* [Internet]. 2021 [citado 29 ago 2022];7(1):826-49. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n1-056>
- Brasil. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, n.º 9.394 [Internet], 20 dez 1996 [citado 5 maio 2022] (Brasil). Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm
- Costa NY, Penela AS, Rúbia Silva Corrêa L, *et al.* A importância da monitoria acadêmica na ascensão à carreira docente. *Research, Society and Development* [Internet]. 12 mar 2021 [citado 29 ago 2022];10(3):e19710313177. Disponível em: <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i3.13177>
- Haag GS, Kolling V, Silva E, Melo SC, Pinheiro M. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. *Revista Brasileira de Enfermagem* [Internet]. Abr 2008 [citado 29 ago 2022];61(2):215-20. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s0034-71672008000200011>
- MAIA BR, DIAS PC. Ansiedade, depressão e estresse em estudantes universitários: o impacto da COVID-19. *Estudos de Psicologia (Campinas)* [Internet]. 2020 [citado 29 ago 2022];37. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-0275202037e200067>
- Silva MM, Panobianco MS, Clapis MJ. INFORMATION AND COMMUNICATION TECHNOLOGIES IN POSTGRADUATE NURSING EDUCATION DURING THE COVID-19 PANDEMIC. *Remo Revista Mineira de Enfermagem* [Internet]. 2021 [citado 29 ago 2022]. Disponível em: <https://doi.org/10.5935/1415.2762.20210016>
- Volpáti NV, Prado PR, Maggi LE. Construção e validação de conteúdo de formulário para pacientes sépticos. *Revista de Enfermagem UFPE online* [Internet]. 14 jun 2019 [citado 29 ago 2022];13. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.238760>
